

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**PRIMEIRA PRO FIM**  
**A história da criação e término da primeira liga**  
**profissional de futebol americano do Brasil**

Anderson Spessatto  
Leonardo Lorenzoni

Florianópolis  
Maio 2016



Anderson Spessatto  
Leonardo Lorenzoni

**PRIMEIRA PRO FIM**  
**A história da criação e fim da primeira liga profissional**  
**de futebol americano do Brasil**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a aprovação na disciplina Técnicas de Projetos em Comunicação, ministrada pela **Profa. Daiane Bertasso**, no primeiro semestre de 2016.

Orientador indicado: Cárlida Emerim

Florianópolis  
Maio 2016



<b>FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC</b>			
<b>ANO</b>	2016		
<b>ALUNO</b>	Anderson Spessatto, Leonardo Lorenzoni		
<b>TÍTULO</b>	Primeira pro Fim - A história da criação e fim da primeira liga profissional de futebol americano do Brasil		
<b>ORIENTADOR</b>	Cárlida Emerim		
<b>MÍDIA</b>	<input type="checkbox"/>	Impresso	
	<input type="checkbox"/>	Rádio	
	<input checked="" type="checkbox"/>	TV/Vídeo	
	<input type="checkbox"/>	Foto	
	<input type="checkbox"/>	Web site	
	<input type="checkbox"/>	Multimídia	
<b>CATEGORIA</b>	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/>	Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/>	Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Produto Jornalístico (inteiro)	<b>Local da apuração:</b> Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba
	<input type="checkbox"/>	Reportagem livro-reportagem ( )	( ) Florianópolis ( ) Brasil ( ) Santa Catarina ( ) Internacional ( ) Região Sul País: _____
<b>ÁREAS</b>	Futebol Americano, Confederação Brasileira de Futebol Americano, Esporte, Torneio Touchdown, Brasil Onças		
<b>RESUMO</b>	<p>Esse projeto de TCC pretende contar a história da LFA (Liga de Futebol Americano), a primeira liga profissional da modalidade no Brasil, que nunca aconteceu. A liga estava prevista para estreiar na metade de 2013, e o fim da liga foi comunicado há poucos dias antes do seu lançamento. O futebol americano está crescendo bastante e a liga seria um passo gigantesco no desenvolvimento da modalidade no Brasil. Através da forma de documentário em vídeo de 30 minutos, o objetivo é entrevistar os principais personagens da história, o tesoureiro da liga, o presidente da liga, jogadores que mudaram de cidade pra jogar para falarem como a LFA iria afetar suas vidas e como iria desenvolver o esporte no país.</p>		



## **EMENTA DO PROJETO**

- a. Título do projeto: Primeira pro Fim - A história da criação e fim da primeira liga profissional de futebol americano do Brasil
- b. Natureza do projeto: Vídeo documentário
- c. Aluno(s) responsável(is): Anderson Spessatto e Leonardo Lorenzoni
- d. Suporte do projeto: vídeo
- e. Instituições envolvidas e equipe: UFSC, Anderson Spessatto e Leonardo Lorenzoni
- f. Semestre programado para realização: 2016.2
- g. Custos e fontes de financiamento: R\$5.000,00 em recursos próprios e financiamento coletivo
- h. Indicação do professor-orientador: Cárilda Emerim





## **RESUMO**

Esse projeto de TCC pretende contar a história da LFA (Liga de Futebol Americano), a primeira liga profissional da modalidade no Brasil, que nunca aconteceu. A liga estava prevista para estreiar na metade de 2013, e o fim da liga foi comunicado há poucos dias antes do seu lançamento. Segundo os organizadores, o motivo seria a saída de um patrocinador âncora do projeto. Vários jogadores e pessoas da comissão técnica foram afetados por esse comunicado. O futebol americano está crescendo bastante e a liga seria um passo gigantesco no desenvolvimento da modalidade no Brasil. Os jogos seriam televisionados, já havia contrato fechado com o canal SporTV. Também estava acertada a criação de estádios para os times da liga. Através da forma de documentário em vídeo de 45 minutos, o objetivo é entrevistar os principais personagens da história, o tesoureiro da liga, o presidente da liga, jogadores que mudaram de cidade pra jogar para falarem como a LFA iria afetar suas vidas e como iria desenvolver o esporte no país.

Palavras-chave: jornalismo; futebol americano; esporte; Liga de Futebol Americano; documentário.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>09</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>09</b>
1.2.1 Objetivo Geral.....	09
1.2.2 Objetivos Específicos .....	10
<b>2. DESCRIÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>12</b>
<b>4. CRONOGRAMA.....</b>	<b>13</b>
<b>5. ORÇAMENTO.....</b>	<b>14</b>
<b>6. FINALIDADES.....</b>	<b>15</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>16</b>
<b>8. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>16</b>
ANEXO A – Termo de Aceite do orientador.....	17
ANEXO B – Termo de Autorização de Uso do Laboratório.....	18



## 1. INTRODUÇÃO

O futebol americano no Brasil ainda é um esporte amador. Nascido no começo dos anos 2000, foi apenas em 2007 que a primeira partida totalmente equipada foi disputada em solo nacional. A realidade do esporte no Brasil é bastante diferente dos EUA, país de origem da modalidade e local em que o esporte ocupa o primeiro lugar em sucesso comercial. Porém, os números de audiência da National Football League (NFL) - liga estadunidense e principal competição do mundo - no Brasil indicam a forte adesão ao futebol americano. Acredita-se que, atualmente, o Brasil seja o terceiro país que mais consome NFL no mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos e México, respectivamente.

Ainda assim, o esporte está longe de ser totalmente difundido. O número de times praticantes e o número crescente de atletas envolvidos dão uma noção da dimensão do futebol americano no Brasil, mas revelam também a falta de investimento no esporte. A modalidade é considerada amadora porque praticamente todos os atletas não ganham salário para se dedicar exclusivamente e têm que dividir seu tempo entre treinamento/preparação com as obrigações cotidianas de trabalho e estudos. Além disso, muitos clubes só se mantêm com a cobrança de mensalidades de seus integrantes, somando, assim, mais uma despesa para a vida dos jogadores que já têm o alto custo de equipamento da modalidade para arcar.

Orgãos públicos e instituições privadas pouco se interessam pelo esporte. Como não é uma modalidade com regras simples e conhecidas, a falta de exposição na mídia e na programação da TV são fatores que intimidam grandes investidores de apostarem no esporte. Para a Seleção Brasileira ter disputado o Mundial em 2015, por exemplo, foi necessário um financiamento coletivo na internet para bancar parte das despesas coletivas do time e individuais de diversos jogadores convocados.

Essa realidade, tanto técnica quanto financeira, revela um esporte com um potencial gigantesco e ainda em desenvolvimento. Considerando todas as informações acima, um grupo de investidores e entusiastas do futebol americano brasileiro decidiram criar o projeto perfeito para impulsionar a modalidade em ambos os aspectos. A ideia de um campeonato definitivo e sólido, que seria um produto comercial de sucesso e, ao mesmo tempo, aceleraria o nível técnico do esporte foi divulgada em 2013, sob o nome de LFA (Liga de Futebol Americano).



Inspirada no modelo norte-americano de franquias, a LFA seria composta por seis times de cinco estados diferentes que jogariam entre si e concentrariam os melhores jogadores do país. Através de um sistema de *draft* (divisão igual de jogadores, em que cada equipe seleciona um atleta por vez), as franquias poderiam decidir quais jogadores, do Brasil todo, seriam os ideais para montar seus elencos. Além disso, os times contariam com três atletas norte-americanos e um treinador norte-americano para reforçarem e transmitirem conhecimento técnico para os atletas brasileiros. No fim, essas seis equipes formariam a Seleção Brasileira de Futebol Americano que seria a representante do país em competições internacionais.

Assim, Florianópolis, São Paulo (com 2 times), Rio de Janeiro, Cuiabá e Curitiba seriam sedes das franquias e teriam gestões próprias para administrar o dinheiro dos patrocinadores e criação de estádios próprios. Além disso, a LFA fechou parceria com patrocinadores de peso - a empresa de material esportivo Under Armor, que pretendia entrar no mercado brasileiro - e negociou direitos de transmissão para a televisão por assinatura (canais SporTV, do grupo Globosat). Com final marcada para o dia 3 de novembro de 2013, o campeonato prometia revolucionar e impulsionar o futebol americano do Brasil.

Porém, apesar do marketing e dos trâmites legais da liga estarem bem avançados, a LFA divulgou um atraso em seu calendário. Posteriormente, esse atraso se transformou no anúncio de cancelamento repentino da competição, deixando diversos dirigentes e atletas em meio ao processo de preparação para ela. Diversos jogadores largaram sua realidade e suas famílias para se mudar para outras cidades e realizar o sonho de finalmente se profissionalizar no esporte. Times que disputariam uma competição estável e com investimento, viram-se tendo que correr atrás de patrocínios municipais para garantir campos improvisados para disputar partidas com condições bem longe das ideais.

Visto tudo isso, o objeto de estudo deste projeto é a formação e o desenvolvimento da história da LFA, passando pelo histórico de seus participantes e os reflexos que a existência de uma liga profissional da modalidade traria para o país. Colocando em pauta o fato de que não existem muitos trabalhos acadêmicos no campo do jornalismo sobre a história do futebol americano no Brasil e que até mesmo a grande mídia ignora grande parte de sua relevância, julgamos que a nossa afinidade com a temática e o potencial dramático e jornalístico da história são extremamente relevantes e um excelente objeto de estudo.





## **1.1. Justificativa**

Somos próximos ao tema porque já cobrimos durante nossa participação no Núcleo de Jornalismo Esportivo do curso de Jornalismo da UFSC e também porque gostamos da modalidade. Ambos passaram na seletiva do São José Istepôs, o time local de futebol americano, e um ainda participa do elenco. O futebol americano é um dos esportes que mais cresce no país. Segundo o site Uol, foram 3,8 milhões de pessoas que assistiram a NFL (National Football League) na ESPN em 2015, número oito vezes maior do que o da temporada anterior. No Brasil existe cerca de 200 times de futebol americano e 20 mil atletas.

Especificamente sobre a LFA, não existe hoje no Brasil uma explicação sobre o tema. Existe notícias da época de quando a liga deixou de existir, mas nada aprofundado sobre motivos e explicações. Nosso projeto será o primeiro sobre o tema, que é importante para entender a modalidade no país e como poderia ter se desenvolvido com a profissionalização. Essa é a principal questão do projeto: O que aconteceu com a Liga de Futebol Americano, a primeira liga profissional da modalidade no Brasil? O que fez com que fosse cancelada poucos dias antes do seu lançamento? Como afetou a vida dos atletas que foram escolhidos para as equipes e que mudaram de cidade para viver do esporte?

## **1.2. Objetivos**

### **1.2.1. Objetivo Geral**

O objetivo geral do nosso projeto é compreender a história do fim da LFA, analisando o impacto e desdobramentos de sua não existência tanto no nível nacional, com desenvolvimento técnico da modalidade no país, quanto na vida das pessoas que participaram de alguma forma da liga.

### **1.2.2. Objetivos Específicos**

Temos o objetivo de analisar como poderia ter sido o desenvolvimento do futebol americano se houvesse um campeonato profissional anual, através de entrevistas com jogadores e técnicos. Queremos mostrar a história de uma liga que traria diversos



benefícios ao desenvolvimento da modalidade no país contada por pessoas que vivenciam o curto período em que a LFA existiu. Queremos mostrar a realidade e a rotina de um esporte amador no país por meio de imagens de treinamentos e equipamentos.

Depois de compreender a história do fim da LFA, queremos analisar o impacto de sua não existência. Com a criação e desenvolvimento da liga, a atenção de outros patrocinadores poderia ser chamada, trazendo mais olhos à modalidade no país. Com mais apoio, a liga conseguiria se promover mais e chamaria a atenção de mais espectadores, fazendo com que o futebol americano crescesse ainda mais. Além do sentido econômico, o nível técnico também cresceria, onde jogadores poderiam se dedicar mais ao esporte e assim aprimorar suas habilidades, já que receberiam salário da liga.



## 2. DESCRIÇÃO

O projeto será executado no formato de documentário em vídeo, principalmente por acreditarmos que o futebol americano é um esporte muito plástico para não se mostrar com imagens. Além disso, fomos bastante influenciados pelos documentários do canal norte-americano ESPN, que através de sua série *30 for 30* contaram histórias do esporte que merecem um olhar diferente do que foi dado pela mídia comum.

Por ser tratar de uma história complexa, recente e que possui pouco contexto para grande parte dos brasileiros, pretendemos expor - através de testemunhos - o impacto que a existência dessa liga causaria no desenvolvimento do esporte e o impacto que o cancelamento da competição causou na vida de milhares de participantes. Também queremos que o produto retrate da maneira mais fiel possível a realidade vivida diariamente por praticantes da modalidade - de jogadores comuns até os que integram o elenco da Seleção Brasileira.

Para isso, pretendemos entrevistar dirigentes, jogadores e treinadores envolvidos na concepção e execução da LFA. Recolher depoimentos de diversos pontos de vista que nos ajudem a construir a história apurada do que aconteceu e de como isso foi sentido pelos diferentes participantes. Queremos também, baseados nos princípios de neutralidade do jornalismo, dar a chance da empresa responsável e dos organizadores de explicarem os motivos do cancelamento e esclarecerem os fatos acerca disso.

Pretendemos entrevistar jogadores de todas as franquias participantes, mostrando também como é a vida deles agora e a condição atual da prática do esporte. Para compor as imagens do documentário, pretendemos gravar lances de partidas, treinos e eventos que envolvam o futebol americano no Brasil, bem como momentos de preparação individual dos personagens da história.

Ao final do projeto, gostaríamos de ter em mãos um produto que seja atraente comercialmente e que tenha qualidade de exibição para ser veiculado em canais esportivos direcionados da televisão por assinatura. Tudo isso levando em consideração a excelência da captação de imagens, captação de som, fotografia, edição e tratamento de elementos gráficos presentes no vídeo, além da garantia de que encontramos e apresentamos a história definitiva sobre a existência da LFA no futebol americano brasileiro.



### **3. DESENVOLVIMENTO**

A primeira parte do desenvolvimento do documentário é a identificação das fontes e contato para agendamento de entrevistas. Nesta etapa, ambos os autores irão pesquisar e listar os personagens, baseados em leituras e buscas prévias pelo assunto na mídia especializada da época. O nosso contato com treinadores e jogadores (inclusive alguns da Seleção Brasileira) também será um importante ponto a ser explorado, a fim de identificar com maior exatidão quais pessoas renderão bons personagens e boas histórias para nosso contexto. Esta etapa deve ser concluída até o final de julho de 2016.

Na segunda parte, iremos realizar efetivamente as entrevistas, nos deslocando até os locais de jogos e treinamento dos personagens. Iremos gravar diversos aspectos da rotina deles e utilizaremos, inicialmente, duas câmeras para capturar as imagens. Pretendemos terminar essas entrevistas até o final de setembro de 2016, sendo este tempo variável dependendo da disponibilidade dos entrevistados de locais mais distantes. As entrevistas serão feitas, majoritariamente, pelos dois autores, alternando-se nas funções de captação técnica e condução das entrevistas.

A parte de edição deverá ser realizada no mês de outubro, quando selecionaremos os trechos mais importantes de cada entrevista e estruturaremos as respostas dos entrevistados dentro do nosso roteiro e objetivos do documentário. Dedicaremos também esse tempo para a pós-produção e tratamento de fotografia das imagens coletadas.

Durante todo o processo de execução, alimentaremos uma página no Facebook para divulgação de bastidores e processos de apuração do projeto. O objetivo é divulgar a existência do documentário, tornando-o um produto comercial atraente para a iniciativa privada, para conseguirmos patrocinadores e incentivo popular ao nosso financiamento coletivo. Por fim, a página do Facebook servirá também para divulgarmos o conteúdo e a relevância do assunto para o cenário do esporte nacional.

Em novembro, realizaremos a revisão final e a distribuição das cópias para os avaliadores da banca de TCC. Além disso, incluiremos legendas para deficientes auditivos e opção de legendas em inglês para espectadores estrangeiros que venham a se interessar pela história.









## **5. ORÇAMENTO**

Somente os dois autores formarão a equipe para a apuração. Temos a intenção de utilizar duas câmeras e dois tripés do Laboratório de Telejornalismo do curso de jornalismo da UFSC, além de uma terceira câmera e tripé emprestada por um amigo. Para a captação de áudio, iremos utilizar um microfone lapela também emprestado por um amigo e gravadores de áudio próprios.

Para o cálculo de custo incluímos:

- R\$1.000 de deslocamento para cada pessoa;
- R\$100 para a identidade visual feito por um designer gráfico;
- R\$300 para o tratamento das imagens;
- R\$ 2.160 com custo de aluguel de equipamentos de captura de vídeo e áudio

Ao fim, totalizando uma média de R\$ 3.560.

Utilizaremos os meses de julho à Setembro para a realização das imagens. Gastaremos mais ou menos 30 horas para a edição.



## **6. FINALIDADES**

O projeto tem como finalidade o desenvolvimento das técnicas jornalísticas de documentário, contando uma história que tem grande valor pessoal para os autores e grande potencial comercial. Por tratar-se de um acontecimento específico da história do futebol americano brasileiro, mas que ainda possui consequências na nossa realidade, acreditamos que essa é uma história que precisa ser contada e explicada de forma aprofundada. Além disso, colocando no contexto internacional do esporte, a história possui relevância para gerar interesse de diversos apaixonados pelo futebol americano no mundo.

Somando todos esses fatos ao fato de estudarmos em uma instituição pública de ensino superior que está localizada em Florianópolis, o documentário ganha relevância regional quando colocamos em evidência o fato de Santa Catarina ser o principal polo brasileiro do futebol americano, que possui a federação estadual mais sólida financeiramente e que é lar de uma parte grande dos jogadores da Seleção Brasileira de Futebol Americano.

Ao fim, pretendemos ter um produto de qualidade que possa ser comercializado na televisão por assinatura ou veiculado em sites especializados com retorno financeiro para os autores.



## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

espn.uol.com.br/noticia/360883\_primeira-liga-profissional-de-futebol-americano-do-brasil-pe  
rde-patrocinador-e-anuncia-cancelamento

## 8. BIBLIOGRAFIA

BERNARD, Sheila Curran. Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto; [tradução Saulo Krieger]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 2ª reimpressão.

NICHOLS, Bill. A voz do documentário. 2008

RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... O que é mesmo documentário? São Paulo: Editora Senac, 2008.

Filmográficas:

HOCK, Jonathan. *The Best That Never Was*. ESPN 30 for 30, ESPN Films, 2010.

TOLLIN, MICHAEL. *Small Potatoes: Who Killed the USFL?* ESPN 30 for 30, ESPN Films, 2009. Série de documentários feitos em comemoração aos 30 anos do canal ESPN.

ELKADI, Wadih. No País do Football. 2016







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA UFSC  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO CCE  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR**

Florianópolis, 28 de junho de 2016.

Eu, Cárlida Emerim, professor (a) do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, assumo a responsabilidade pela orientação, no semestre 2016.2, do Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos (a)s Anderson Spessato e Leonardo Lorenzoni, matrículas 11203914 e 12102207, que tem como título "Primeira pro fim", sobre a primeira liga de futebol profissional americano do Brasil.

CÁRLIDA EMERIM / 1555060

Nome por extenso do professor

Número do SIAPE

**Cárlida Emerim**  
GIPTele /UFSC /CNPq





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LABORATÓRIO**

Florianópolis, 28 de junho de 2016

Eu, Henrique Guimarães responsável pela Supervisão/Coordenação do Laboratório de LABTELE, do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, declaro estar ciente de que o (a) aluno (a) Anderson Speratto

Matriculado (a) no Curso de Jornalismo, sob o número de matrícula 11203914, necessitará utilizar as dependências e os equipamentos disponíveis do referido Laboratório para uso no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a ser realizado no período de 2016.2. Como responsável pelo setor, comprometo-me a operacionalizar as demandas necessárias seguindo o cronograma previamente apresentado.

Nome por extenso do responsável  
Número do SIAPE

